



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALIS

POR PORTUGAL—POR BARCEL

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 500800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:

Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 16 DE JUNHO, DE 1979

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos—Barcelos

Foi às Crianças que a Virgem Falou

Estando a celebrar-se o Ano Internacional da Criança, não podia a Igreja ficar indiferente perante tão importante comemoração. Se o recém nascido é inserido na sociedade anónima e indefinida, ele é, logo após o baptismo, lançado nos braços da melhor das Mães, a Igreja Católica, que o acarinha e toma a seu cuidado, acompanhando-o até à morte, por muito que esta tarde. Nós pertencemos ao Estado, porque nele vivemos e, por isso, a ele estamos sujeitos, com ele contribuimos para o bem estar temporal de todos os seus membros. Para com ele temos deveres e dele recebemos direitos. Destes se tem falado imenso, talvez demasiado, às nossas crianças. Daqueles, quase nem se faz menção, esquecendo-se os seus mentores de que tem de existir uma correlação entre uns e outros. Aos direitos correspondem deveres e vice-versa. Apontar só direitos... é erro, assim como seria erro igual impor somente deveres.

Como o homem é um ser composto de alma e corpo, há que considerar e dar-lhe a conhecer os direitos e deveres que lhe pertencem não só para esta existência terrena, quem sabe se muito bre-

ve, mas também para a existência que seguirá à morte e que se chama eternidade, porque não mais terá fim.

A acção do Estado exerce-se sobre o indivíduo, tendo em vista apenas a vida terrena. A acção da Igreja vai mais além. O seu objectivo é proporcionar aos seus filhos o melhor bem estar temporal, sobre o qual tem uma importante

palavra a dizer, e sobretudo, o maior bem estar espiritual, já neste mundo, que se prolongue para lá da vida terrena. É pois uma acção mais completa, porque mais ampla, porque se faz sentir em toda a existência terrena com reflexos na eterna.

Continua na 4.ª página

DO SOPÉ DO FACHO

«Mais um Governo Derrubado

Mais uma Proeza das Esquerdas»

Assim continuam os Portugueses de bem, a assistirem dolorosamente à destruição que os comunistas deste País, a saldo dos estranhas, que malfadadamente se introduziram na nossa Pátria, para a destruírem, desfazendo a Família Portuguesa que heróicamente sempre soube defender-se, até que os intrusos se conseguiram infiltrar e reduzirem os portugueses menos politizados ou mais dege-

nerados, aproveitando-se da sua ingenuidade. Só assim podem ser considerados os comodistas, que se ficam de portas a dentro, não dando o seu contributo para desfazerem as intenções malignas dos esquerdistas — destruidores de tudo que de bem este País possuía.

Não há dúvida que, se condenamos as esquerdas das suas malignas intenções, não podemos deixar de condenar, de igual modo, os que, não sendo das esquerdas nem nelas allnam, não se manifestam com o seu contributo, com a sua presença, com a sua acção de protesto, àquilo que é só ruína para o País.

Nas suas declarações à imprensa, o Prof. Mota Pinto disse e muito bem: O Governo foi derrotado pelas esquerdas, mas não pelo Povo Português, pois as esquerdas não O representam;

(Continua na 4.ª página)

REUNIÃO DA IMPRENSA REGIONAL NAO DIÁRIA

Realiza-se, neste fim de semana, na Póvoa de Varzim, a reunião da Imprensa Regional não diária. Centenas de pessoas que, por simples carolice, se dedicam ao apostolado da pena, vão estar juntas para ventilar e procurar solução para imensos problemas que afligem dezenas e dezenas de jornais, semanários, quinzenários ou mensais, que não tendo, na sua maioria, qualquer espécie de ajuda, quer oficial quer particular, vão levando, ao longe e ao largo, a formação e informação que leitores, dispersos pelo mundo, vão recebendo sófregamente.

É extraordinariamente importante a influência exercida por este género de imprensa sobre as populações.

Há muitíssimas pessoas que nem têm tempo nem cultura, nem dinheiro, para assinarem ou lerem

um jornal diário. Querem, é certo, andar em dia com os principais acontecimentos do Mundo, do seu País ou da sua terrinha.

Mas têm de se limitar a receber esses conhecimentos concentrados em pílulas, em breves notícias, em artigos pequeninos. E não lê mais nada. Porque não tem tempo. Porque não tem dinheiro, porque não tem capacidade para penetrar nas profundezas de artigos feitos por homens de grande cultura que, quase sempre, supõem os leitores com igual formação, e não são capazes de escrever para gente simples ou muito apressada.

E não se pense que são poucas as pessoas que só podem ler a pequena imprensa. Num cálculo por alto, podemos asseverar que

(Continua na página 4)

A CRIPTA DO SAMEIRO

No dia 17 deste Junho de 79, é inaugurada solenemente na Basílica do Sameiro, a Cripta monumental dedicada ao Imaculado Coração de Maria.

A cerimónia oficial, estarão presentes todos os nossos Bispos, segundo consta, e assim, representado nos seus Pastores, estará Portugal inteiro. Todos nós, portanto, lá estaremos também, ao menos em espírito. Numa só alma e num só coração, todos nós, pois, dedicaremos essa bela e grandiosa Cripta ao Coração Imaculado.

Cripta quer dizer escondida. É uma igreja, ou capela, situada debaixo do solo, onde a alma, por isso mesmo, com mais facilidade se recolhe e concentra. Tal o santuário interior que neste dia no Sameiro se inaugura e dedica ao Imaculado Coração de Maria.

Esta Dedicção, porém, uma vez feita, não se repete. Quando muito, se pode comemorar, em certas datas privilegiadas. Mas há uma outra Dedicção que nós podemos perpetuar e renovar a toda a hora, se fizermos do peito uma cripta, onde a alma seja o officiante e o coração o altar. Será este o nosso próprio santuário mariano, sempre aberto, sempre à nossa mão, de noite e de dia, onde quer que estejamos, para onde quer que formos.

Se ainda o não fizemos, aproveitemos esta ocasião para erigir e dedicar à Virgem-Mãe, ao seu Imaculado Coração, este nosso templo particular.

Não é isto uma piedosa fantasia, senão doutrina bem fundada na Escritura. Não nos diz S. Paulo, que «o nosso corpo é o templo vivo do Deus vivo»? Não nos excita o mesmo Apóstolo a «cantar e louvar ao Senhor em nosso coração»? Ora o genuíno culto de Deus inclui e implica, acessoria-

mente o de sua Mãe. E vice-versa, o genuíno culto da Mãe Deus inclui e exige primariamente, o de seu Divino Filho. Não veneramos nós, ao lado, ou até no mesmo altar do sacrário, onde o Senhor está presente, a Imagem da Senhora?

Daqui resulta que, se fizermos do nosso peito uma cripta dedicada à Virgem-Mãe, aí, louvando-A, amando-A e invocando-A a Ela, estaremos, do mesmo passo, a «adorar a Deus em espírito e verdade».

Não foi outro o exemplo que nos deram os Santos. E ninguém haverá, se tem fé, que queira ficar aqui profano, alheio e avesso a este doce culto marial, que tem o sabor da água das fontes e o perfume das rosas, e, acima de tudo, aliantes promessas de vida eterna.

Abel Guerra

A CRIANÇA

por Alvaro Correia

Dia Mundial da Criança, vivido na sua máxima frescura, alegria e saúde. Foi assim que encontramos aproximadamente dez mil crianças do nosso vasto Concelho, ou seja, do nosso brioso Arciprestado, no dia 1 de Junho, consagrado às Crianças de todo o Mundo. Maravilhoso cenário, mas de quando, lá se notava a erva da-

ninha, amargo joio lançado por aqueles «progressistas», condenados à falência, que tentaram substituir o épico Camões por um desconhecido enfermeiro de ensanguentadas mãos e de diabólica consciência, que tem por signa, ódio, violência e morte.

Dez mil Crianças e todas elas embebadas pela estrela da Esperança dum Mundo Novo e Melhor. Mas assim não será, se não desinfectarmos essa rica seara, do venenoso joio marxista, que se prepara para a guerra e impede que as crianças vivam e cresçam em liberdade Cristã. Dez mil Crianças que tiveram a sorte de não terem sido asfixiadas nos ventres, porque suas mães não pertencem ao degenerado bando de mães criminosas, que se dedicam à prática do aborto. Sem dúvida, foi um importante cortejo de almas vivas, que veio alertar-nos da responsabilidade que a todos cabe, na defesa e enriquecimento da Criança. A Criança é um pequeno mundo e, ao mesmo tempo, um grandioso Templo.

Eis porque Cristo continua a dizer: «Deixai vir a Mim as Crianças». Desviar a Criança de Cristo é embargar-lhe o caminho da Paz e do Amor.

(Continua na página 4)

Grandes Festividades no SAMEIRO

Ocorrem, desde 14 a 17 do corrente mês, em Braga e no Sameiro, especiais Solenidades religiosas das quais damos, a seguir, o programa e às quais se julga assistam mais de um milhão de pessoas.

Das cerimónias referidas destacam-se:

1.—a presença de todos os Bispos de Portugal, Cardeal Patriarca e Núncio Apostólico; 2.—a saagração episcopal do novo Bispo Auxiliar de Braga, D. Serafim de Sousa Ferreira da Silva; 3.—a inauguração da monumental Cripta em honra do Imaculado Coração

de Maria, em frente ao Santuário do Sameiro; 4.—a mensagem radiodifundida de Sua Santidade o Papa João Paulo II, por ocasião da missa campal; 5.—a grandiosa procissão de velas, pelas 21,30 horas do dia 16, na cidade de Braga; 6.— grandiosíssima Peregrinação, que sai às 7 horas da manhã, da Sé Catedral, em direcção ao Sameiro, sob a presidência do Arcebispo Primaz, na companhia dos Bispos Auxiliares; 7.—a Festa do Corpo de Deus, no dia 14, durante a qual se realiza a Procissão Eucarística, na cidade, em que tomarão parte, tradicionalmente as Autoridades locais; 8.—a homenagem ao Padre Martinho, fundador do Sameiro; 9.—a Missa Campal do dia 17 terá um Coro de mais de 2.000 vozes, já que estarão presentes grande número dos Coros Paroquiais da Arquidiocese e nela concelebram todos os Bispos de Portugal e os Sacerdotes que este ano celebram as suas Bodas de Prata ou de Ouro sacerdotais.

O ANJO DE PORTUGAL

Em todos os meus momentos
Oh! Meu Fiel Companheiro!
Guarda-me com protecção
Durante meu dia inteiro!...

Prosseguindo nossa vida
O Anjo sempre ao nosso lado;
Caminhamos com segurança...
Livrai-nos d'um passo mal dado!

Valoroso és pastor,
Guardando bem teu rebanho;
Quer de noite, quer de dia
Dás-nos esperança e alegria!

Nesta fé ardente
E convicção resignada;
Confiamos no Anjo da Guarda;

Qu'Ele reine no mundo
Nos livre da queda fatal;
Porteja nosso qu'rido Portugal.

Em 10 de Junho de 1979

(Maria da Graça Lago de
Abreu Parente da Cruz)

Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense

Comemorações do 58.º Aniversário

PROGRAMA

DIA 24 DE JUNHO DE 1979

- A's 8 Horas:— Salva de 21 Tiros.
- A's 9,30 Horas:— Romagem de Saudade aos Cemitérios de Barcelinhos e de Barcelos.
- A's 10,30 Horas:— Formatura Geral e hasteamento das Bandeiras Nacional, da cidade e da Corporação.
- A's 11 Horas:— Na Igreja Paroquial, Missa em Acção de Graças e de Sufrágio pelos Bombeiros, Sócios e Beneficentes falecidos.
- A's 12 Horas:— Na Câmara Municipal, cumprimentos às Ex.ªs Autoridades.
- A's 12,30 Horas:— Homenagem ao Bombeiro Voluntário, junto do seu Monumento.
- A's 13 Horas:— Homenagem ao Saudoso Comandante Manuel Guimarães Júnior, no Cemitério Lijó.

ARREMATACÃO

2.ª Praça

Faz-se público que no dia 27 de Junho de 1979, pelas 9,30 horas, à porta desta Repartição de Finanças de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, dos seguintes bens penhorados à Fábrica de Malhas Tirol, Limitada, Fernando Pereira e esposa Maria Fernanda Matos Costa Silva Pereira, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhes move por dívida à Caixa Geral de Depósitos, referente ao empréstimo concedido por esta Instituição àqueles, n.º 01L957C do ano de mil novecentos e setenta e cinco, na importância de onze milhões oitocentos e vinte e nove mil cento e quarenta e sete escudos e trinta centavos: a dita arrematação é para pagamento da referida importância mais do acrescido.

BENS PENHORADOS

BENS MÓVEIS

- 1 — Uma máquina KOMET 3 1/2 n.º 43643 no valor de 80 000\$00
- 2 — Uma máquina KOMET 3 1/2 n.º 43644 no valor de 80 000\$00
- 3 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 43645 no valor de 80 000\$00
- 4 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 23419 no valor de 50 000\$00
- 5 — Uma máquina Komet 3 n.º 42137 no valor de 80 000\$00
- 6 — Uma máquina KOMET 2 1/2 n.º 44309 no valor de 65 000\$00
- 7 — Uma máquina KOMET 3 n.º 44311 no valor de 65 000\$00
- 8 — Uma máquina MOCENISIO 3 3/4 n.º 4153 no valor de 60 000\$00
- 9 — Uma máquina MOCENISIO 3 3/4 n.º 4331 no valor de 60 000\$00
- 10 — Uma máquina MOCENISIO 3 3/4 n.º 4402 no valor de 60 000\$00
- 11 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 66490 no valor de 90 000\$00
- 12 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 70530 no valor de 90 000\$00
- 13 — Uma máquina KOMET 2 3/4 n.º 70644 no valor de 90 000\$00
- 14 — Uma máquina KOMET 3 1/2 n.º 30568 no valor de 37 500\$00
- 15 — Uma máquina MOCENISIO 3 3/4 n.º 6119 no valor de 20 000\$00
- 16 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 84240 no valor de 150 000\$00
- 17 — Uma máquina KOMET 3 1/2 n.º 84333 no valor de 180 000\$00
- 18 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 47842 no valor de 100 000\$00
- 19 — Uma máquina KOMET 3 3/4 n.º 47840 no valor de 100 000\$00
- 20 — Uma máquina KOMET 3 1/2 n.º 37540 no valor de 100 000\$00

Máquinas de Malha

- 21 — Uma máquina KETEN KIII n.º 9900 no valor de 185 000\$00
- 22 — Uma máquina KETEN KII n.º 11595 no valor de 170 000\$00
- 23 — Uma máquina KETEN KII n.º 23023 no valor de 220 000\$00
- 24 — Um Tear de suspensão (máquina) no valor de 20 000\$00
- 25 — Uma máquina Recta Supramat n.º 35 900 no valor de 80 000\$00
- 26 — Uma máquina Recta MCI n.º 38 723 no valor de 120 000\$00
- 27 — Uma máquina Recta Selex n.º 6 753 no valor de 30 000\$00
- 28 — Uma máquina Recta Protti n.º 080866 no valor de 50 000\$00
- 29 — Uma máquina Recta Ketton SW n.º 29267 no valor de 800 000\$00

Máquinas de Bobinagem

- 30 — Um Bobinário n.º MO1439/67 no valor de 70 000\$00
- 31 — Um Bobinário n.º MC2271/69 no valor de 70 000\$00
- 32 — Um Bobinário n.º KM 40 (usado) no valor de 30 000\$00
- 33 — Um Bobinário n.º RM 12 no valor de 50 000\$00
- 34 — Um Bobinário n.º RM 4 no valor de 12 000\$00
- 35 — Um extensor de meadas no valor de 4 000\$00
- 36 — Um Retrocedor LE 10 fusos no valor de 30 000\$00
- 37 — Um Extensor de meadas n.º 54 no valor de 12 000\$00
- 38 — Uma Dobadeira de meadas no valor de 15 000\$00

Máquinas de Tinturaria

- 39 — Uma máquina de tingir Rotativa no valor de 25 000\$00
- 40 — Um Auto-Clave Aventa n.º 392/68 no valor de 150 000\$00
- 41 — Um Hidro-Extractor «Jusa» Modelo 42 no valor de 50 000\$00
- 42 — Um Vaporizador «AMB» n.º 1570/70 no valor de 180 000\$00
- 43 — Um Armário de tingir n.º 1571/70 no valor de 150 000\$00
- 44 — Uma Estufa no valor de 80 000\$00
- 45 — Um Armário de tingir algodão no valor de 150 000\$00

Máquinas de Acabamento

- 46 — Uma máquina Durkopp n.º 56901817 no valor de 15 000\$00
- 47 — Uma máquina Chandler n.º 4903 no valor de 8 000\$00
- 48 — Uma máquina Coppe n.º M3369F18 no valor de 12 500\$00
- 49 — Uma máquina Durkepp n.º 55108991 no valor de 25 000\$00
- 50 — Uma máquina Ketten n.º 9371 no valor de 25 000\$00
- 51 — Uma máquina Rimoldi n.º 152970 no valor de 20 000\$00
- 52 — Uma máquina Coppe n.º M3872F18 no valor de 12 500\$00
- 53 — Uma máquina Coppe n.º M3870F18 no valor de 12 500\$00
- 54 — Uma máquina Coppe n.º M3373F18 no valor de 12 500\$00
- 55 — Uma máquina União Especial n.º 9129329 no valor de 15 000\$00
- 56 — Uma máquina União Especial n.º 864766 no valor de 25 000\$00
- 57 — Uma máquina União Especial n.º D129129 no valor de 7 000\$00
- 58 — Uma máquina União Especial n.º 856445 no valor de 15 000\$00
- 59 — Uma máquina União Especial n.º 866188 no valor de 25 000\$00
- 60 — Uma máquina União Especial n.º 866190 no valor de 25 000\$00
- 61 — Uma máquina União Especial n.º D126605 no valor de 20 000\$00
- 62 — Uma máquina União Especial n.º D129130 no valor de 7 000\$00
- 63 — Uma máquina União Especial n.º 8006266 no valor de 10 000\$00
- 64 — Uma máquina Ketna n.º 9571 no valor de 25 000\$00
- 65 — Uma máquina Pfaff n.º 8263260 no valor de 7 000\$00
- 66 — Uma máquina União Especial n.º D129341 no valor de 15 000\$00
- 67 — Uma máquina União Especial n.º D129342 no valor de 15 000\$00
- 68 — Uma máquina União Especial n.º D126609 no valor de 20 000\$00
- 69 — Uma máquina União Especial n.º 866191 no valor de 25 000\$00
- 70 — Uma máquina Rimoldi n.º B28-2B28 no valor de 15 000\$00
- 71 — Uma máquina Mauser n.º 74938 no valor de 15 000\$00
- 72 — Uma máquina Nipoti n.º 6605 no valor de 10 000\$00
- 73 — Uma máquina União Especial n.º 129346 no valor de 15 000\$00
- 74 — Uma máquina União Especial n.º 129347 no valor de 15 000\$00
- 75 — Uma máquina Pfaff n.º 7858424 no valor de 7 000\$00
- 76 — Uma máquina União Especial n.º 864994 no valor de 15 000\$00
- 77 — Uma máquina União Especial n.º 921541 no valor de 15 000\$00
- 78 — Uma máquina União Especial n.º 921542 no valor de 15 000\$00
- 79 — Uma máquina Ketna n.º 11403 no valor de 25 000\$00
- 80 — Uma máquina Pfaff n.º 8442419 no valor de 7 000\$00
- 81 — Uma máquina União Especial n.º 865507 no valor de 15 000\$00
- 82 — Uma máquina Manequim de Enf. n.º 1254 no valor de 20 000\$00
- 83 — Uma máquina Prensa 4B n.º 534 no valor de 40 000\$00
- 84 — Uma máquina Durkopp n.º 26515177 no valor de 10 000\$00
- 85 — Uma máquina Manequim de Enf. n.º 43961 no valor de 30 000\$00
- 86 — Uma máquina Refray n.º 5000013 no valor de 8 000\$00
- 87 — Uma máquina Refray n.º 5000018 no valor de 8 000\$00
- 88 — Uma máquina Refray n.º 5000019 no valor de 8 000\$00
- 89 — Uma máquina Refray n.º 5000020 no valor de 8 000\$00
- 90 — Uma máquina Ray n.º 11812 no valor de 15 000\$00
- 91 — Uma máquina Rosso no valor de 30 000\$00

- 92 — Uma máquina KOMET n.º 104/104 no valor de 25 000\$00
- 93 — Uma máquina Refray n.º 5000033 no valor de 8 000\$00
- 94 — Uma máquina Refray n.º 5000034 no valor de 8 000\$00
- 95 — Uma máquina Refray n.º 5000036 no valor de 8 000\$00
- 96 — Um Vaporizador n.º 01629 no valor de 8 000\$00
- 97 — Uma máquina de lavar — 5 kg. no valor de 3 000\$00
- 98 — Uma máquina Ray n.º 11994 no valor de 15 000\$00
- 99 — Uma máquina Rimoldi n.º 156055 no valor de 12 000\$00
- 100 — Um Gerador Norva n.º 2197 no valor de 10 000\$00
- 101 — Uma máquina Ketna n.º 12795 no valor de 25 000\$00
- 102 — Uma máquina Ketna n.º 12573 no valor de 25 000\$00
- 103 — Uma máquina Mauser n.º 74921 no valor de 15 000\$00
- 104 — Uma máquina Mauser n.º 74926 no valor de 15 000\$00
- 105 — Uma máquina Mauser n.º 74936 no valor de 15 000\$00
- 106 — Uma máquina Mauser n.º 73706 no valor de 15 000\$00
- 107 — Uma máquina Mauser n.º 76493 no valor de 15 000\$00
- 108 — Uma máquina Mauser n.º 74919 no valor de 15 000\$00
- 109 — Uma máquina Mauser n.º 81347 no valor de 15 000\$00
- 110 — Um Manequim de Exteriores KS 371 no valor de 30 000\$00
- 111 — Uma máquina Pfaff n.º 8757118 no valor de 10 000\$00
- 112 — Uma máquina Pfaff n.º 8757063 no valor de 10 000\$00
- 113 — Uma máquina Pfaff n.º 8757171 no valor de 10 000\$00
- 114 — Uma máquina Pfaff n.º 8857734 no valor de 10 000\$00
- 115 — Uma máquina Mauser n.º 83019 no valor de 15 000\$00
- 116 — Uma máquina Ketna n.º 12755 no valor de 25 000\$00
- 117 — Uma máquina Ketna n.º 13202 no valor de 25 000\$00
- 118 — Um Gerador Norva n.º 2399 no valor de 10 000\$00
- 119 — Uma máquina Pfaff n.º 152492 no valor de 10 000\$00
- 120 — Uma máquina Pfaff n.º 152501 no valor de 10 000\$00
- 121 — Uma máquina Pfaff n.º 152500 no valor de 10 000\$00
- 122 — Uma máquina Pfaff n.º 152490 no valor de 10 000\$00
- 123 — Uma máquina Pfaff n.º 152489 no valor de 10 000\$00
- 124 — Uma máquina Pfaff n.º 153586 no valor de 10 000\$00
- 125 — Uma máquina Pfaff n.º 153585 no valor de 10 000\$00
- 126 — Uma máquina Pfaff n.º 153109 no valor de 10 000\$00
- 127 — Uma máquina Rosso n.º 6911177 no valor de 30 000\$00
- 128 — Uma máquina Hico-Ricordi n.º 1902 no valor de 4 000\$00
- 129 — Uma máquina Julius n.º 411241 no valor de 4 000\$00
- 130 — Uma máquina União Especial n.º 1111299 no valor de 30 000\$00
- 131 — Uma máquina Lewis n.º 1132521 no valor de 20 000\$00
- 132 — Uma máquina Pfaff n.º 640147 no valor de 35 000\$00
- 133 — Uma máquina Stec n.º 61002 no valor de 25 000\$00
- 134 — Uma máquina Lewis n.º 1159789 no valor de 26 720\$00
- 135 — Uma Tesoura Eléctrica n.º 9514 no valor de 10 000\$00
- 136 — Uma Tesoura Eléctrica n.º 9558 no valor de 15 000\$00
- 137 — Uma Tesoura Eléctrica n.º 43575 no valor de 4 000\$00
- 138 — Uma Barca de Aço no valor de 5 000\$00
- 139 — Uma Balança Lage L-250 no valor de 12 000\$00
- 140 — Um Aparelho de Soldar no valor de 4 000\$00
- 141 — Um Torno Mecânico «Urpe» n.º 1180 no valor de 35 000\$00
- 142 — Uma máquina Rectificar n.º 6910 no valor de 5 000\$00
- 143 — Dezasseis Grifas no valor de 6 000\$00
- 144 — Uma Pistola Campeão n.º 132128 no valor de 2 500\$00
- 145 — Uma Pistola Campeão n.º 162212 no valor de 2 500\$00
- 146 — Uma Pistola Campeão n.º 202456 no valor de 1 500\$00
- 147 — Seis Extintores Incêndio no valor de 5 000\$00
- 148 — Uma Caldeira n.º 5308 no valor de 40 000\$00
- 149 — Um Termoventilador no valor de 15 000\$00
- 150 — Quatro Climatizadores Automáticos no valor de 80 000\$00
- 151 — Oito Ventiladores no valor de 12 000\$00
- 152 — Um Compressor no valor de 4 000\$00
- 153 — Um Transformador e quadro no valor de 23 500\$00
- 154 — Móveis e Utensílios constituídos por:
 - 159 Cadeiras
 - 47 Mesas de Madeira
 - 28 Mesas de Cantoneira Andy
 - 45 Estantes em Cantoneira
 - 3 Prateleiras-Arquivo
 - 50 Vestiários
 - 67 Bancos de Madeira
 - 26 Caixotes e Cestos para colocação de produção
 - 18 Bancas em Madeira
 - 12 Bancas em Cantoneira
 - 3 Bancadas de Afinador
 - 2 Balcões de madeira
 - 4 Suportes metálicos
 - 2 Cabides metálicos c/ 5 suportes
 - 7 Escadas em madeira
 - 2 Estrados
 - 4 Armários
 - 1 Cofre Forte
 - 2 Cofres portáteis
 - 2 Ficheiros Metálicos
 - 4 Aquecedores
 - 1 Vitrina c/ Iluminação
 - 9 Utensílios no valor de 1 780\$00 — Tudo no valor de 172600\$00
- 155 — Uma máquina de escrever Torpedo no valor de 2 000\$00
- 156 — Uma máquina de escrever Triunfo no valor de 3 000\$00
- 157 — Uma máquina de escrever Hermes 9 no valor de 4 600\$00
- 158 — Uma máquina de Calcular Totália no valor de 6 000\$00
- 159 — Uma máquina de Contabilidade Asceta no valor de 67 500\$00
- 160 — Uma máquina de Facturar Rheinetall no valor de 11 000\$00
- 161 — Uma máquina de Calcular Olivetti no valor de 6 500\$00
- 162 — Uma máquina de Escrever Hermes 9 no valor de 5 000\$00
- 163 — Um Copiógrafo n.º 181000749 no valor de 600\$00
- 164 — Uma máquina de Calcular Precisa no valor de 10 000\$00
- 165 — Uma máquina de Enformar por Vaporização no valor de 33 600\$00
- 166 — 319 Formas para Vaporização no valor de 9 000\$00
- 167 — 81 Formas Eléctricas no valor de 15 000\$00
- 168 — Uma máquina KOMET «JL» 3 3/4 n.º 87100 no valor de 215 088\$60
- 169 — Uma máquina KOMET «HL» 3 1/2 n.º 87031 no valor de 227 597\$00
- 170 — Uma máquina KOMET «HL» 3 1/2 n.º 87032 no valor de 227 507\$00
- 171 — Uma máquina KOMET «HC» 2 3/4 n.º 87021 no valor de 236 222\$30
- 172 — Uma máquina KOMET «HC» 3 n.º 87022 no valor de 236 222\$30
- 173 — Uma máquina KOMET «HC» 3 1/4 n.º 87023 no valor de 236 222\$60
- 174 — Uma máquina KOMET «TJ2» 3 3/4 n.º 87710 no valor de 204 113\$40
- 175 — Uma máquina KOMET «TJ2» 3 3/4 n.º 87711 no valor de 223 448\$60
- 176 — Uma máquina FN PRIMULA 2 2 3/4 n.º 16955 no valor de 128 482\$80
- 177 — Uma máquina FN PRIMULA 2 3 1/4 n.º 16956 no valor de 128 482\$80
- 178 — Uma máquina FN PRIMULA 2 3 3/4 n.º 16957 no valor de 128 482\$80
- 179 — Uma máquina KOMET «HL» 3 3/4 n.º 87800 no valor de 185 329\$80
- 180 — Uma máquina KOMET «HL» 3 3/4 n.º 87801 no valor de 185 329\$80
- 181 — Uma máquina KOMET «TJ» 3 3/4 n.º 47839 no valor de 129 267\$50
- 182 — Uma máquina Rectilínea MCI-T Jogo Bx183 cm. no valor de 274 903\$00
- 183 — Uma máquina Colli 63 Jogo 15 n.º 211 no valor de 109 479\$00
- 184 — Uma máquina Tear Circular «FMMG» n.º 18490 no valor de 448 489\$00
- 185 — Uma máquina Tear Circular «ILG» n.º 18493 no valor de 599 882\$50
- 186 — Uma máquina Tear Circular «ILG» n.º 18541 no valor de 577 769\$80
- 187 — Uma máquina Tear Circular «ILG» n.º 18816 no valor de 510 898\$60
- 188 — Uma máquina Tear Circular «ILG» n.º 18818 no valor de 552 329\$20
- 189 — Uma máquina Enformarp/Vaporização c/3 Sup. Formas no valor de 44 928\$30
- 190 — Um Centrifugador «ZET» ZH3 no valor de 1 600\$00
- 191 — Uma máquina de lavar «WAG» no valor de 4 500\$00
- 192 — Uma máquina Hidro-Extractor Centrifugo no valor de 5 571\$70
- 197 — Uma máquina MIELE de 6 Kgs. n.º 1676487 no valor de 3 416\$00
- 194 — Uma máquina Rimoldi ZF n.º 53598 no valor de 18 243\$80
- 195 — Uma máquina Adlern. 981/805 no valor de 9 963\$00
- 196 — Uma máquina Mauser S-2423-105-25 n.º 81347 no valor de 18 938\$40
- 197 — Uma máquina Setce 20 n.º 61082-S no valor de 26 910\$40
- 198 — Uma máquina Setce 10 n.º 61103-S no valor de 24 750\$00
- 199 — Uma máquina Setce 22 n.º 61086-S no valor de 24 750\$00
- 200 — Uma máquina Setce 22 n.º 61085-S no valor de 24 750\$00
- 201 — Uma máquina Setce 10 n.º 61090-S no valor de 24 750\$00
- 202 — Uma máquina Setce 18 n.º 61091 no valor de 24 750\$00
- 203 — Uma máquina Setce 18 n.º 61092 no valor de 24 750\$00
- 204 — Uma máquina Setce 20 n.º 61106 no valor de 24 750\$00
- 205 — Uma máquina Setce 14 n.º 61080-S no valor de 24 750\$00
- 206 — Uma máquina Setce 20 n.º 61107-S no valor de 24 750\$00
- 207 — 2 Barcas em Aço Inoxidável no valor de 91 413\$10
- 208 — Uma máquina n.º 52700 no valor de 30 000\$00
- 209 — Uma Caldeira Automática no valor de 274 937\$40
- 210 — Um Depósito para Armazém de Nafta no valor de 13 477\$30
- 211 — Uma máquina de Costura n.º 224953 no valor de 44 000\$00
- 212 — Um Tear Circular de punhos n.º 15070 no valor de 25 000\$00
- 213 — Uma máquina KOMET n.º 89310 no valor de 192 447\$90
- 214 — Um Tear Circular n.º 5744203 no valor de 379 040\$00
- 215 — Um Secador de Roupa Schulthess mod. T-5 no valor de 23 965\$60
- 216 — Uma máquina de lavar roupa Schulthess de 6 Kgs. no valor de 32 472\$90

TOTAL 13 644 814\$20

Sendo o valor base de licitação o constante à frente de cada máquina e utensílio, no valor total de treze milhões seiscentos e quarenta e quatro mil oitocentos e catorze escudos e vinte centavos.

BENS IMÓVEIS

1.º — Edifício fabril de dois pavimentos e anexo edifício para tinturaria posto de transformação, vestiários e armazém, refeitório e armazém; tendo o primeiro pavimento três divisões que servem a salão de máquinas e acabamentos e o segundo pavimento cinco divisões para escritório, arquivo e arrumos; e junto terreno; com a área total de cerca de dez mil duzentos e dezoito metros quadrados, sendo a área coberta de três mil e dezoito metros quadrados e a área descoberta de cerca de sete mil e duzentos metros quadrados; inscritos nas respectivas matrizes prediais da freguesia de Lijó, no lugar de Freitas; na matriz urbana, sob o artigo trezentos e quarenta e oito e na matriz rústica, sob parte do artigo mil cento e cinquenta e um; com o valor matricial de um milhão quinhentos e

(continua na 3.ª página)

ARREMATACÃO

Guimarães, Alçada & Fonseca, Limitada

Joaquim Calás

(Continuação da 1.ª página)

vinte e dois mil trezentos e sessenta escudos. Valor-Base — 1 522 360\$00.

2.º — Prédio misto denominado «Quinta de Tirol», sito no lugar de Freitas, freguesias de Lijó, Galegos Santa Maria e Arcozelo; a confrontar do Norte com Armindo Matos e ribeiro, de Sul com Joaquim Dantas e João Ferreira Caldas, de Nascente com caminho e do Poente com Estrada Nacional constituído por: — Parte urbana com os prédios: Casa com dois pavimentos, inscrita na matriz urbana da freguesia de Lijó, sob o artigo cento e 111; Casa com dois pavimentos, inscrita na matriz urbana da freguesia de Galegos Santa Maria, sob o artigo cento e oitenta; com a área coberta total de trezentos e oitenta e três metros quadrados e o rendimento colectável total de dois mil e quarenta e um escudos; Parte rústica constituída de Campos de lavradio, Leiras de lavradio e mato e Bouças de mato, inscrita nos artigos mil cento e quarenta e sete, mil cento e quarenta e oito, mil cento e quarenta e nove, mil cento e cinquenta e parte do mil cento e cinquenta e um, da freguesia de Lijó; artigos um, dois, quatro, cinco, seis, sete, e oito da freguesia de Galegos Santa Maria; o artigo um da freguesia de Arcozelo; com a área total de cinquenta e oito mil e cem metros quadrados e o rendimento colectável total correspondente à parte rústica de seis mil seiscientos e dezassete escudos; sendo o valor matricial total da referida «Quinta do Tirol», de cento e setenta e três mil cento e sessenta escudos. Valor-Base de licitação de — 173 160\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos. Barcelos, 1 de Junho de 1979

O Escrivão,
Hegível

O Juiz auxiliar,
Hegível

AGUIAR

Continuação da 4.ª página

No projecto, destaca-se o posto médico; a escola pré-primária; biblioteca, sala de jogos; de reuniões; de festas e uma sala de convívio.

É, realmente, uma obra grande mas que se torna necessária e o facto desta realidade reina entre todas as pessoas da freguesia estendendo-se até às do vale do Tamel e do Neiva, pois é de crer que a sua conclusão a todos irá beneficiar.

Dentro em breve será lançada uma campanha de angariação de fundos para custear as obras em causa, pelo que esperamos de todas as pessoas e muito especialmente dos Barcelenses, pequenos donativos que, com generosidade, queiram dar, pois só assim será possível a conclusão total desta tão grandiosa mas necessária obra.

Aguiar é uma freguesia de pessoas muito unidas e a prova de que o é demonstra-se na abertura de um novo Acesso à Igreja e ao Centro Social, que, por iniciativa do dinâmico pároco da freguesia, Reverendo Padre António da Costa Rosa, com o apoio de toda, está quase concluída, pois também se tornava muito necessária, uma vez que em muito beneficia os lugares da Ponte, Gandra, Pousada, Igreja e Quinta Nova. Pelo entusiasmo que em todos se faz notar, é provável que Aguiar ainda não fique por aqui. A obra em causa, só no corte e terraplana-

José Paulino da Silva & C.ª, L.ª

CERTIFICO que por lapso na publicação exarada no Diário da República n.º 117, de 22 de Maio do ano corrente, III série, da alteração do pacto social da sociedade «JOSÉ PAULINO DA SILVA & C.ª L.ª», com sede no lugar da Igreja, freguesia de Pedra Furada, concelho de Barcelos, foi omitida a alteração do artigo primeiro do referido pacto o qual passou a ter a seguinte redacção:

Artigo Primeiro

A sociedade passa a ter a sua sede no lugar de Figueiras, da freguesia de São Julião, concelho de Ponte de Lima.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL

Secretaria Notarial de Braga, Primeiro Cartório, trinta de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante,

José da Costa Fernandes

LEIA E DIVULGUE

O BARCELENSE

gem, fica por mais de duzentos e cinquenta mil escudos, dinheiro que apenas é suportado pela freguesia.

E' bem verdade que a união faz a força e estamos crentes que Aguiar vai continuar unido, mesmo com aqueles que, embora ausentes e labutam no estrangeiro, continuam a ter cá bem fixo o seu espírito e os seus donativos muito valiosos e concertiza generosos.

PARAR E' MORRER, por isso, é preciso continuar unidos e a trabalhar cada vez mais e melhor.

C.

António Fernandes
DENTISTA

CONSULTAS: As 2.ª, 3.ª, 4.ª-feiras das
10 às 13 e das 15 às 19 horas, na

RUA ALCAIDES de FARIA — TORRE AMPAL
2.º D.to — F — SALA - 1 — BARCELOS

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

MORRIS Mine	1979
MORRIS Mine	1979
« »	1979
PEUGEOT 504 Diesel	1977
« » 104-4 portas	1975
FIAT 127-2 portas	1976
FIAT 124-4 portas	1968
MORRIS MARINA diesel	1976
FORD Transit Diesel	1975
RENAULT 4L	1973
DATSUN 1200-2 portas	1973
« » -4 portas	1972

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

APARTAMENTO

VENDE-SE no 9.º andar
da Torre Alcades Faria.

Informa: telef. 82943.

Terreno

VENDE-SE 5.000 m2 em Gil-
monde próprio para Construção.

Informa Agrominho, L.ª
Barcelos

FÁBRICA DE MALHAS «GUAL»

CESSÕES DE QUOTAS

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas noventa e duas verso a folhas noventa e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número C—trinta e cinco, do Segundo Cartório, desta Secretaria, ÓSCAR JÚLIO MENDES ALÇADA que também usa ÓSCAR ALÇADA, casado, residente nesta cidade de Barcelos; Dr. JOSÉ TEOTÓNIO RIBEIRO DE AZEVEDO TEIXEIRA DA FONSECA que também usa JOSÉ TEOTÓNIO DE AZEVEDO FONSECA, solteiro, maior; ANTONIO LUÍS RIBEIRO DE AZEVEDO TEIXEIRA DA FONSECA que também usa ANTONIO LUÍS DE AZEVEDO FONSECA, solteiro, maior e ambos residentes nesta cidade de Barcelos; MARIA DA PAZ FONSECA MATOS GRAÇA, casada, residente na Foz do Douro, Porto; e MARIA DO CARMO AZEVEDO MATOS GRAÇA SILVA RAMOS, casada e também residente na Foz do Douro, cederam, no todo, as quotas que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a firma de «GUIMARÃES, ALÇADA & FONSECA, LIMITADA», com o aditamento de Fábrica de Malhas «Gual», com sede no lugar de Casal de Nil, freguesia de Vila Frescalinha São Martinho, deste concelho de Barcelos, autorizando que os seus nomes continuem a figurar na firma social.—

Está conforme com o original nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra e transcreve.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos vinte e nove de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante

António Cordeiro de Almeida

Farmácia de Serviço

Amanhã, Domingo

Central

Vende-se

Lotes de terreno para construção a 50 metros da Estrada Municipal com óptimos acessos, na Freguesia de MANHENTE.

Vende a FIRMA SOPROJÉCTOS, Rua D. António Barroso, 138—1.º Telf. 83051 nesta cidade.

CÂMARA MUNICIPAL
DE BARCELOS
EDITAL

Loteamento Urbano
Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 25 de Maio de 1979, foi concedido a ALFREDO DIAS FERREIRA, residente em Igreja — Tamel (Santa Leocádia) o alvará de licença N.º 43/79, para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em lugar da Igreja da freguesia de Tamel (Santa Leocádia), deste concelho, com as confrontações do Norte com Estrada Camarária, do Nascente com Ilídio Pinheiro e do Sul e Poente com o requerente.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 605, ficando sujeito às regulares prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado um; assim identificados: 625 m2.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 6 de Junho de 1979.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Vende-se

TOMADA de MATO e PINHEIROS em Aborim, area 60.000 m2.

Informa Filipe Brito.

Quinta

Próximo à Estação do Tamel e uma bouça optima para construção, Vende-se.

Informa Filipe Brito.

Vende-se

CASA EM BARCELINHOS, junto ao Liceu, com es. n.os de policia 13 a 21.

Informa:

Corrêa & Cardoso, L.ª
Telef. 82442 Barcelos

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de

Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Telf. 835 41

VENDE-SE

TERRENO com a área de 10 000 m2 próprio para construção no Lugar do Aldão da Freguesia de Vila Frescalinha (São Martinho).

Confinante com a via pública por três lados.

Trata a Firma SOPROJECTOS com Escritório na Rua D. António Barroso n.º 138 — 1.º Telf. 83051 em Barcelos

Electro BRAGA

DE

HENRIQUE BRAGA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS e REPARAÇÕES GERAIS em MOTORES e ELECTRODOMÉSTICOS

Tudo para o seu lar

Rua Dr. Manuel Pais 32—A
Barcelos e

R./Paço Velho—Vila F. S. Pedro
BARCELOS

A. Eurico Soucasana

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA



fazer muitos mais anos na companhia de sua dedicada esposa e restante família.

As nossas felicitações.

Pelo país fora

- No ano passado, a nossa exportação de produtos florestais rendeu mais de 20 milhões de contos.
- Foram entregues ao tribunal pela Guarda Nacional Republicana 12 implicados em roubo de gado no Alentejo.
- Vítima de ataque cardíaco, faleceu o ex-piloto de automóveis Joaquim Filipe Nogueira, que, durante anos, manteve o programa televisivo «Sangue na estrada» e era dos raros que, mesmo depois do 25 de Abril, continuaram a despedir-se com um «... se Deus quiser».

Foi às Crianças que a Virgem Falou

(Continuação da página 1)

Por isso dizíamos que não podia ficar indiferente às celebrações do Ano Internacional da Criança. Nessa ordem de ideias, promoveu já, a nível nacional, uma grande concentração de crianças em Fátima, nos passados dias 9 e 10, onde se reuniram mais de meio milhão de pessoas.

Outras iniciativas vão ser tomadas a nível regional e local. É justo que a Igreja apadrinhe a iniciativa tomada por entidades laicas, já que as crianças também lhe pertencem. E que não se limitem a apresentar os direitos. Temos de lhes indicar, simultaneamente, os deveres a cumprir, embora sem cores pesadas, para não os tornar odiosos.

P. Brito

- A Confederação de Agricultores de Portugal diz que «ao contrário daquilo que certos políticos apregoam, a reforma agrária que tivemos não trouxe aumento de riqueza nem de produção».
- Por razões que todos os portugueses sensatos não de consideram válidas, o Prof. Mota Pinto apresentou o pedido de demissão ao Presidente da República e assim já foram ao ar 10 Governos desde o 25 de Abril.
- Teve assinalado êxito o 3.º Encontro de Coros Paroquiais do Arciprestado de Famalicão, em que participaram cerca de 20 freguesias, e, na véspera, houve Concerto de Órgão Clássico, pelo P.º Domingos Peixoto, e Audição de Música Sacra, pelo Coro Paroquial de Viatodos, que mereceram os mais rasgados elogios.
- Em jogo repetido dos quartos de final, o Boavista foi ganhar ao Académico de Coimbra por 2 a 1 e manteve o seu direito de disputar a final da Taça com o Sporting Clube de Portugal.

Reunião da Imprensa Não Diária

(Continuação da página 1)

uns bons três quartos da população portuguesa não podem ler a grande imprensa.

E os nossos emigrantes? Desse, só um número muitíssimo reduzido lê a grande imprensa. Mais de 90% lê a pequena imprensa, o jornalzinho da sua terra, que, ao sábado, à tarde, e ao domingo, devora de ponta a ponta,

«MAIS UM GOVERNO DERRUBADO MAIS UMA PROEZA DAS ESQUERDAS»

(Continuação da 1.ª página)

É verdade. Se os Portugueses comodistas o não fossem, as esquerdas não eram, porque não são, a representação do Povo Português.

Por isso, nós condenamos tanto os comodistas na sua obstinação, como os comunistas na sua acção.

O Sr. Dr. Mário Soares, que sempre afirmou não fazer pacto com o partido comunista, nunca deixou de lhe fazer namoro, porque a doutrina é a mesma, o catecismo, que os comunistas aprovam, é o mesmo que o partido socialista estuda e pratica.

O Sr. Dr. Mário Soares esqueceu-se das palavras que proferiu,

na tomada de posse, como primeiro ministro no primeiro Governo Constitucional, quando afirmou no seu discurso de posse que era preciso actuar duma maneira diferente daquela que os governos provisórios tinham actuado.

Falou do auxílio que as empresas privadas precisavam para que houvesse mais postos de trabalho; falou da consciência que o Governo precisava para resolver a crise aguda que o País atravessava; falou do programa que o Governo ia realizar para corrigir a dispa-

ridade salarial; disse que o seu Governo ia procurar governar com a maioria do Povo Português.

Era fantástico, em palavras, o programa que levava para o Governo o Dr. Mário Soares.

E o que fez? O que lhe aconteceu, no falhanço das suas promessas?

Custou-lhe a exoneração coerciva, por parte do Presidente da República, que, no discurso da sua posse disse:

Não se pode aceitar que dividam Portugal em áreas de influência. É necessário que se recupere a viabilidade de todas as unidades produtivas e que surjam novos investimentos para absorver o nível de desemprego nacional.

E perguntamos nós: para quem foram especificamente esses empregos? Só, e exclusivamente, para os filiados socialistas. Quem quisesse um emprego, no tempo do Governo socialista, era só filiar-se no partido socialista, ainda que socialista não fosse. Assim se dividiu o Povo Português: socialistas ou não socialistas.

E, como isto, foi toda a desordem do Governo de Mário Soares, que lhe custou sair pela janela do Palácio.

Mas quem foi agora o causador n.º 1 da queda do Governo Mota Pinto, apoiado pela maior parte do Povo Português?

Foi precisamente o Dr. Mário Soares com o seu partido, aliado aos comunistas.

E assim anda este pobre País à deriva, sem timoneiro que o leve a porto seguro, porque só se pensa em escolher Governos e derrubar Governos, não se ajuda a governar este País em favor do seu futuro e do futuro do seu Povo.

A política dos Políticos não é uma política de construção do País mas sim uma política de caprichos orgulhosos, uma política de destruição. É preciso, é mesmo necessário que haja, de novo, eleições e que os culpados de tudo isto, que foram os comodistas que ficaram em casa, tomem consciência da sua culpa e vão às urnas encostar à parede essa gente que não serve para governar nem orientar este País, mas eleger homens com consciência e carácter.

O Dr. Álvaro Cunhal queixa-se do P.S.D. e do C.D.S. não aceitem no Governo representação do partido comunista. Porque se queixa disso Cunhal?

Não sabe Cunhal que os Portugueses conscientes não aceitam ser governados pelos comunistas e que isso só acontecerá quando esses bons Portugueses tiverem contra os comunistas derramado o seu sangue? Então, até aí, deve haver um grande espaço!...

ANGELA

A CRIANÇA

(Continuação da primeira página)

Há que dispensar à Criança óptima nutrição, limpeza, educação, carinho e vigilância. A Criança não pode sentir-se feliz, se no seu Lar, reina mal estar social, desordem e tristeza. Há que defender a Criança do braseiro bombista e destruidor, da droga e da corrupção. A Criança é a mais preciosa das flores e os seus jar-

dineiros são responsáveis dessa riqueza e beleza, sem igual, que Deus as dotou e as defenderá, no percurso do renascer para as Suas milícias Dez mil Crianças que, amanhã, protestarão contra o aborto, contra o divórcio, contra o ódio, contra a guerra e, finalmente, protestarão contra as injustiças sociais, que partem do comunismo ateu, tirano e sanguinário e que venham a partir do capitalismo usurário e materialista, que não tem coragem de repartir social e cristamente. O Mundo vive sob as trevas da mentira e da traição.

Há milhares e milhares de Crianças que morrem por ano e por falta de amparo, assistência alimentar, médica e farmacológica. No entanto, criminosamente e em sinal de desafio à Paz e segurança social, as grandes potências gastam astronómicas verbas no fabrico e desenvolvimento de material de guerra, para, amanhã, mais fome e sofrimento causar à criança e levar a juventude à mutilação e à morte.

Dez mil Crianças que dirão, amanhã, não à guerra, desencadeada pelos seus inimigos. Dez mil Crianças que dirão sim à Paz de Cristo, que as torna participantes no Banquete Eucarístico e conscientes para as grandes decisões a tomar, na escolha do melhor rumo: Cristo-Caminho-Verdade e Vida. Os homens do carnal das revoluções políticas, esquecem-se do fusilamento das Crianças Fulas, da nossa Guiné e do último massacre das duzentas crianças africanas e todos estes e outros crimes, a bem das tais «amplas liberdades» marxistas. Perguntamos à comunizada Unesco: É assim que se defende a Criança? É assim que trabalha para a libertação dos Povos oprimidos? É assim que se defende os Direitos do Homem?

Melhor sorte seja dada às Crianças da África Sul-Rodésia e Namíbia e, por elas, assim rezamos.

F. B.

O Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Mais uma vez, o nosso conterrâneo Sr. Carlos Sendim, que foi brioso e dedicado elemento dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, demonstrou o quanto quer à sua corporação, conseguindo de barcelenses e outros amigos, radicados na Alemanha, generosa contribuição, para auxiliar a construção do novo Quartel.

O total da importância, entregue, por ocasião do aniversário da Associação só agora o podemos publicar, em virtude de falta de espaço e falta de meios com que nos debatemos, para podermos aumentar a paginação.

Ao amigo Carlos Sendim, pedimos desculpa de só agora noticiarmos e dizer quem foram os generosos subscritores da lista, que em devido tempo nos foi entregue pelo digno Comandante desta Corporação.

Eis o nome dos generosos benfeitores:

Com 100 Marcos—Carlos Sendim; com 50 Marcos—Domingos Carvalho de Miranda; com 30 Marcos—Cândido Oliveira Torres; com 20 Marcos (cada)—Ismael Carvalho de Castro; Domingos

Manuel Crespo Pereira; Teotónio de Lima; Armindo Licínio Ferreira; José Marinho de Lima e João Lima, todos de Barcelos, com 50 Marcos—José Jardim da Silva e Eduardo de Sousa Novais—de Alvelos; Luís Lopes Martins—de Torres Vedras, com 10 Marcos—Luís António Ferreira e José António Janeiro—de Cacilhas; Henrique Rodrigues—de Montijo; António Loureiro—de Abrantes; Tomé Santos—Távora; Dionísio Luís; Agostinho Rodrigues e José Júlio Mota Carvalho—de Sobral do Monte—Agraço; José Manuel Nunes—de Midões; Celestino dos Reis—de Leiria; José Correia dos Santos—Vale de Cambra; Alfredo Fernandes—de Vendas Novas; Eduardo Tavares e José Brito—de Alemanha; António Narciso—da Batalha; Otipio Rodrigues Raposo—de Santarém; Manuel de Sousa Faria—da Silva—Barcelos; António Carvalho—de Viseu; José Manuel Barreto—Faro; Joaquim da Costa—do Porto; José Carvalho Guimarães—de Braga; Manuel Graça—Pedrogão; Domingos Inácio—de Sintra; Virgílio Neto—de Dume; Abílio Batista Antunes—de Castelo Branco e Manuel do Santos Ferreira—de Painho, com 5 Marcos—Luís Palma—de Serpa; João Sequeira—da Azambuja; João Pereira dos Santos—Castro de Aire; Joaquim Carrinho—Portalegre; José Alvas Ferreira; Manuel Martinho; José Gomes Veloso e Herculano Miranda—todos de Braga; Fernando de Sousa—de Penafiel; Alfredo Trigo—de Vila

Flor; Lourenço Torres de Campos—Fundão; Américo Caiado e Fernando Caiado—do Algarve; Manuel Queiroz e Francisco Queiroz—de Vila Real S.to António; Feliz Martins—de Painho; Ilídio Pereira e António Pereira—de Oliveira de Azemeis; António Freitas—de Ferreira do Zézere; Alberto Moura—da Guarda; António Marques Fialho—Caldas da Rainha; Bode Echhard; Papafiancin Konstantin; Mugo Rolg; Mutschall, Siegfried; Cludius Walts; Meges Willi; Haasi Dieter; Zules Asg Helmut Umrich Wernen; todos da Alemanha. Com 3 Marcos—Evaristo Mateus e Venâncio Farinha—Alentejo; Francisco dos Santos—de Castelo Branco; Lucília Simão—de Amarelda; Com 2 Marcos—Zeferino Gomes—Alenquer; Joaquim Oliveira Ribeiro—Porto; Manuel Mendes—Lousa; António Mestre e Manuel Farinha—do Alentejo; Manuel Matos—Fermentelos; José Hipólito—Maíra; Mário—Pombal; José Inácio—do Alentejo; Franco—Canadá; António Simão—do Alentejo; Koch Hermana; Koning, Rudi; Wagea Henz; Wehe Gunther; Kectenkamer Ioham; Dieter Goliashch; Jung Gunter; Kaise Guhard—todos da Alemanha; Mário Junior—das Caldas da Rainha, com 10 Marcos e Batista Bravo com 100\$.

A todos os generosos subscritores, o muito obrigado dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

PEDITÓRIO

A freguesia de Vilar do Monte, vai mais uma vez colaborar generosamente, na arrancada para a conclusão do nosso Novo Quartel, acompanhando amanhã, o Comandante e alguns directores que ali vão solicitar dos paroquianos os donativos para a grande obra que pretendem acabar, o Reverendo Pároco, amigo da nossa Corporação dará a sua achega como o tem feito em peditórios anteriores em colaboração com a Junta, Assembleia e amigos desta Humanitária Instituição.

A saída está marcada para as 7 horas.

Por esse mundo além

- Nas últimas eleições italianas, ganhou mais uma vez o Partido da Democracia Cristã, enquanto os Comunistas perderam 7 lugares no Senado e 28 na Câmara de Deputados.
- Segundo o diário parisiense «But», o goleador mais caro do mundo é o futebolista italiano Palo Rossi, cujo preço

de transferência é avaliada em 275 mil contos.

- A produção mundial de petróleo foi, em 1978, de 3055 milhões de toneladas e o consumo atingiu 3041 milhões.
- Por acordo dos governos israelista e egípcio, foi autorizada a livre circulação «por ar e mar» entre os dois países, sem quaisquer limites.

• A Volta à Itália em bicicleta foi ganha pelo italiano Giuseppe Saronni, seguido pelo seu compatriota Francesco Moser e pelo sueco Bent Johansson.

- São já quase 300 as vítimas da revolução iraniana do Ayatollah Khomeini.
- Desde o princípio do ano, o terrorismo em Espanha já fez mais de 70 vítimas.
- Na martirizada Polónia, quem não for comunista têm de esperar três a quatro horas na «bicha» para comprar um pedaço de Pão e, para comprar um quilo de carne, é preciso gastar na «bicha» três dias seguidos.

(Continua na página 3)

O Apelo do Pai

Do Manuel Augusto, continua a ser ouvido

Continuam, os donativos, para que o infeliz jovem seja operado, às suas vistas, cuja operação fica por 435.000 pesetas, no Centro de Oftalmologia de Barraquer em Espanha.

Transporte	2.470\$00
José António V. Faria	200\$00
Eduardo José C. Salgado	350\$00
Sr.ª D. Maria José Novais	300\$00
Sr.ª D. Julieta Sousa	100\$00
Sr.ª D. Maria A. Landolt	100\$00
Anónimo	50\$00
Total	3.570\$00

PARTIDO SOCIALISTA

COLÓQUIO SOBRE ECONOMIA —A INTEGRAÇÃO DE PORTUGAL NA C.E.E.

No próximo dia 16 de Junho, Sábado, pelas 21,30 horas, na Escola Industrial de Barcelos, realiza-se um colóquio sobre «Economia—A integração de Portugal na C.E.E.» que será orientado por JOÃO CRAVINHO.